



Memorando nº 25/2014/CPA/IFPB

Em 23 de abril de 2014.

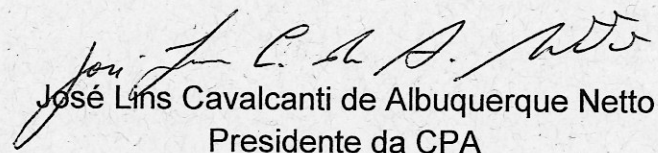
A: Coordenação do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária
Cc: Direção de Ensino do Campus de Sousa

Assunto: Relatório CPA do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária

Senhores,

Encaminhamos o relatório da CPA do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, que foi resultado da reunião realizada com os alunos desse curso, num trabalho de coparticipação e corresponsabilidade.

As ações a serem tomadas para solucionar os problemas apontados pelos alunos deverão ser verificadas e executadas, pois o objetivo é de melhorar os processos de gestão e qualidade do curso.


José Lins Cavalcanti de Albuquerque Netto
Presidente da CPA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RELATÓRIO DA CPA DO CURSO DE
BACHARELADO EM MEDICINA
VETERINÁRIA DO CAMPUS DE SOUSA
IFPB

2012 - 2014

Abril / 2014

RELATÓRIO INSTITUCIONAL

Este relatório trata da avaliação institucional pela CPA para o Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do Campus de Sousa do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba numa metodologia inovadora onde não apenas os gestores tomarão a decisão das ações a serem aplicadas para corrigir as possíveis deficiências administrativas no âmbito do ensino, mas, com a coparticipação e divisão das responsabilidades, corresponsabilidade, com os alunos.

Desta forma, a CPA através da presidência, reuniu-se com todos os alunos de todos os cursos superiores de todos os campi do IFPB para debater o que eles mesmos apontaram como negativos dentro do seu curso e campus.

Em todos os lugares por onde a CPA esteve para realizar tais reuniões, foi-lhes explicado a metodologia de trabalho e objetivo, sendo unânime por parte dos alunos em desejarem participar do processo de autoavaliação pelo qual apontariam quais possíveis ações poderiam ser colocadas em prática pela gestão, e assim serem sanados os problemas ou minimizados.

Com essa ação da CPA ficou evidente que uma gestão quando insere àqueles que são o foco de uma instituição de ensino, o aluno, nos seus processos de melhoria da qualidade do ensino, tende a haver a melhoria não apenas no que diz respeito ao ensino, mas as relações interpessoais dentro das suas estruturas.

As reuniões tiveram como instrumento de debate o questionário aplicado entre os meses de fevereiro e março de 2013, no qual constavam questões objetivas e duas abertas para que o aluno pudesse explicar de forma livre sua visão sobre o que estava de positivo e negativo dentro do seu curso e campus.

No primeiro momento o que interessou nas reuniões com os alunos foi analisar suas respostas quanto aos pontos negativos, pois seria urgente olhar o que está insatisfatório para resolver ou pelo menos minimizar.

No contexto de trabalhar diretamente com os alunos sobre o que apontaram como negativo, foi percebido pela CPA que essa metodologia de envolver os alunos nos processos de autoavaliação in loco através da análise das suas próprias respostas, traz uma experiência que deverá ser colocada em prática, inclusive como é hierarquicamente ligada ao Reitor e seu trabalho visa observar o contexto da melhoria do ensino deve ser um setor com estrutura própria e apoio às suas necessidades, pois se há a intenção de se melhorar o ensino superior no Brasil, este instrumento não poderá ser visto noutra forma.

No caso específico do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do Campus de Sousa, estão apresentados os questionamentos dos alunos no qual apontavam o que se apresentava negativo. Embora tenha havido um espaço de tempo razoável do momento de aplicação do questionário até a análise destes resultados em conjunto, CPA e alunos, foi

possível notar que muitos problemas já foram resolvidos, outros surgiram, e assim foi apontado quais as ações para solução.

Justifica-se o período desde o momento de aplicação do questionário até o instante de análise, CPA e alunos juntos, porque a CPA não se encontra com a devida estrutura dentro da nova metodologia de trabalho que se inova no IFPB e também pelas outras atribuições paralelas assumidas por quem preside este instrumento de avaliação.

Para haver melhoria da qualidade do curso é importante que as ações apontadas pelos alunos sejam colocadas em prática e alterar a praxe de gestão com contínua vigilância nos processos que rege as gestões para o ensino, reforçando, com o envolvimento principalmente de alunos, e professores e técnicos administrativos.

Diante deste relato da CPA se observa quais as ações apontadas pelos alunos para o Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do Campus de Sousa / IFPB, e remete a gestão do curso e campus o trabalho realizado para as suas devidas apreciações e providências.

REUNIÃO COM OS ALUNOS DO CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA DO CAMPUS DE SOUSA / IFPB

Ações apontadas pelos alunos do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do Campus de Sousa às respostas dadas por meio do questionário aplicado pela CPA 2012-2014, e reunião realizada em 09/04/2014.

Foi unânime a vontade dos alunos do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do Campus de Sousa, em desejarem participar do processo de análise das respostas que pontuaram no questionário de avaliação 2012-2014 em conversa com a CPA, pois a partir deles, sendo apontadas as possíveis soluções para os problemas que vivenciam no dia-a-dia, perceberam que esta é a melhor forma de avaliar um processo, com a coparticipação dos alunos e gestores juntos agregando valores e ao mesmo tempo fazendo as responsabilidades serem assumidas por todos, em busca da melhoria da qualidade do curso e objetivos a serem alcançados.

Estrutura Física

- Pouca estrutura física e adequada aos cursos;

Gestão

- Centralização de poder;
- É gerida como Escola Agrotécnica, falta de profissionais;
- Não lida como ensino superior;
- Amadurecimento da direção em relação ao curso superior;
- Falta de comunicação com o Diretor do Campus;

Laboratórios

- Falta laboratório;
- Falta de material nos laboratórios para pesquisa;
- Falta de equipamentos;

- Falta de estrutura;
- Falta de um hospital veterinário

WI-FI

- Sistema de internet é muito ruim;

Comunicação

- Falta de comunicação interna (coordenação, docentes e alunos);
- Falta de comunicação geral;

Biblioteca

- Estrutura muito ruim;
- Faltam livros;
- Acervo deficitário;

Forma de agir dos professores

- Manejo incorreto das instalações e rebanhos;
- Falta de comunicação e transparências por parte dos professores;
- Falta de apoio dos professores;
- Quantidade insuficiente de professores;
- Faltam professores especializados para facilitar as disciplinas práticas;

Pesquisa

- Poucas bolsas para pesquisa;

Refeitório

- Péssimas instalações;
- Alimentação é péssima

Ensino

- Falta de apoio aos alunos;

Sugestões: Além dos problemas apontados no questionário e descritos acima, os quais foram debatidos, em meio a algumas respostas dadas foi notada a necessidade de rever a organização e gestão dentro do curso e do campus para se encontrar as melhores soluções para os problemas que se apresentam em favor da qualidade do curso através dos alunos, uma vez que a ação da CPA traz este benefício de alterar os paradigmas de gestão inserindo os alunos nos processos de melhoria.

Quanto a forma de agir do professor, embora tenha sido mostrado um entendimento negativo sobre ele, em verdade, está mais na falta de apoio da gestão em apoiar as necessidades que o curso tem, pois se observa o seguinte:

- Falta de apoio logístico como a necessidade de técnico administrativo bem como a reestruturação de alguns locais;
- Apesar da falta do hospital veterinário para as aulas práticas que estão deficientes, principalmente para o quarto período, espera-se que a gestão, urgente, acelere a finalização da construção do mesmo;

- A observância do sistema de produção planejado para o curso que é industrializado, pois não se adapta muito para a região local. Portanto é preciso verificar qual o verdadeiro modelo de sistema de produção proposto para o curso.
- Reestruturação dos setores de produção.
- Observância das disciplinas do tronco base do curso que necessitam serem contempladas com o hospital veterinário, que se encontra em fase de construção.

Diante dos pontos colocados há falta de aulas práticas e para que a gestão tenha conhecimento dos problemas e possa resolvê-los, como solução, seria se fazer presente no curso de forma contínua, entre alunos e professores, para então saber o que se passa no dia-a-dia.

Quanto a falta de professores em algumas disciplinas pela falta de contratação a solução é por parte da gestão e Reitoria sensibilizar o MEC a necessidade que enquanto não for solucionado, só traz prejuízo aos alunos. Portanto o MEC deve estar sempre sendo sensibilizado sobre qual qualidade deseja que os cursos tenham no país.

Para melhoria dos processos pedagógicos, que seja realizado semanas pedagógicas frequentes com os professores, pois há carência destas habilidades para muitos, incluindo neste contexto a interdisciplinaridade para o dia-a-dia dentro do curso com a exploração da multidisciplinaridade, pois outros cursos com este e vice-versa, pode perfeitamente interagir e fortalecer a pesquisa e extensão.

Quanto ao questionário aplicado pela CPA, que seja colocado nas respostas para as perguntas objetivas o termo "regular".

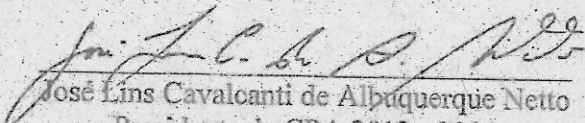
Quanto ao planejamento que seja realizado com a participação conjunta da gestão com os professores e alunos, objetivando suprir as lacunas vivenciadas em salas de aula e laboratórios do curso, e não ficando restrito ao pensamento de, apenas, poucas pessoas.

Quanto a comunicação há uma carência muito grande, pois a falta de informação traz resultados negativos. Portanto, como solução há necessidade da presença constante da gestão de ensino e até mesmo da coordenação entre os alunos e professores, trazendo informações e atualizações sobre tudo à respeito do curso e do campus também, como lançamento de editais para os alunos, estágios, seminários congressos, Programa Ciências sem Fronteiras, estágios, e informações que justifiquem porquê da demora dos resultados de algumas ações já tomadas, etc. Enfim, tudo que seja importante para os alunos e até professores do curso de medicina veterinária.

Quanto aos trabalhos de extensão há uma carência de transporte para os alunos e professores que precisam realizar os trabalhos necessários. Daí a falta de logística que precisa ser revista pela gestão.

Quanto a biblioteca há necessidade de uma ampliação urgente uma vez que os espaços existentes não condiz com os cursos existentes no campus de Sousa. Como solução é um planejamento e execução do projeto específico para ser solicitado no orçamento anual para o ano seguinte, e assim o MEC poderá contribuir com a melhoria não apenas do curso de medicina veterinária, mas com os demais.

Foi citado como sugestão a necessidade da divulgação do curso na sociedade, devendo para isto promover workshopping com alunos professores e gestores juntos para apresentar as produções dos alunos, o que é o curso, qual o papel do profissional de medicina veterinária no mercado de trabalho, onde ele pode atuar, enfim, tornar o curso conhecido para os gestores das empresas locais que possam abrir as portas para absorver os alunos para estágio e empregos.


José Lins Cavalcanti de Albuquerque Netto
Presidente da CPA 2012 - 2014